

CIRURGIA PARENDÔNTICA: MODALIDADES CIRÚRGICAS E AVANÇOS ATUAIS

GUILHERME HENRIQUE PAIVA¹, EDUARDO HENRIQUE TEIXEIRA¹, LANA NEVES FOGAÇA¹, GUILHERME AUGUSTO¹, OTÁVIO HENRIQUE LOPES¹, VANESSA PIRES ALVES²

¹Discentes do curso de Odontologia – UNIVERSO Goiânia.

²Docente orientadora – UNIVERSO Goiânia.

RESUMO

A cirurgia parendodôntica (perirradicular) permanece como alternativa terapêutica na presença de lesões periapicais persistentes após tratamento endodôntico ortógrado. Este trabalho apresenta uma revisão narrativa das modalidades cirúrgicas atuais — cirurgia periapical tradicional, endodontic microsurgery (EMS) e cirurgia guiada — abordando indicações, técnica, materiais retrogradais (MTA e biocerâmicos), uso de regeneração tecidual e fatores prognósticos. Métodos: foi feita busca em PubMed/PMC, Scopus e diretrizes profissionais até 2025, privilegiando revisões sistemáticas, guidelines e estudos clínicos relevantes. Resultados: a adoção de microscopia operatória, instrumentação ultrassônica para preparo de retrocanais e materiais biocerâmicos elevou as taxas de sucesso da microcirurgia para cerca de 85–90% em follow-up curto/médio; MTA mantém-se referência, enquanto novos biocerâmicos apresentam manejo e tempo de cura vantajosos mas demanda de evidência de longo prazo. A utilização de técnicas regenerativas (enxertos e barreiras) melhora desfechos em lesões extensas ou apicomarginais. Conclusão: a modernização técnica e de materiais tornou a cirurgia parendodôntica mais previsível; a escolha entre retratamento ortógrado e cirurgia deve considerar anatomia apical, prognóstico do dente e expectativa de sucesso a longo prazo.

Palavras-chave: Cirurgia parendodôntica; Endodontic microsurgery; MTA; Biocerâmicos; Regeneração tecidual.